

PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS - PARA

Plano Plurianual 2017-2020

Resultados do 1º Ciclo

2017-2018



ATRIBUIÇÕES

MAPA



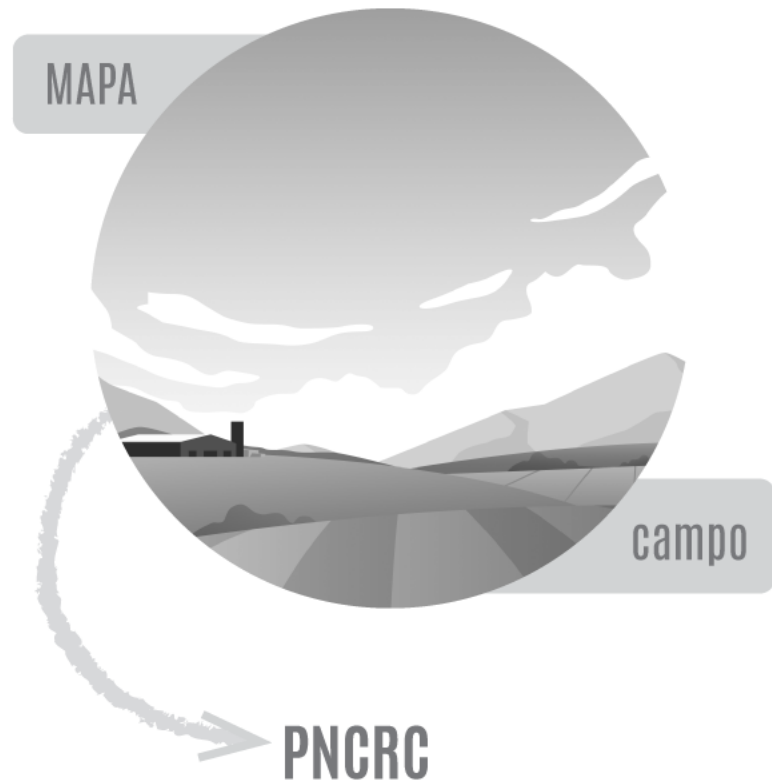
campo

ANVISA



consumo

ATRIBUIÇÕES



O QUE É?

PARA Programa de Análise de Resíduos
de Agrotóxicos em Alimentos



PRINCIPAIS AVANÇOS DO PARA



Plano Plurianual ampliando a representatividade do consumo e o número de alimentos monitorados.



Ampliação do número de amostras e de municípios de coleta.



Ampliação do número de agrotóxicos pesquisados.



Inclusão da avaliação do risco crônico.

O QUE VAMOS APRESENTAR

Resultados e medidas adotadas a partir do monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos.



PLANO PLURIANUAL 2017/2020

36 alimentos a serem coletados
em **três ciclos**



representam **80% dos alimentos de origem vegetal** consumidos pela população brasileira*

Cereais

- Arroz
- Trigo
- Milho
- Aveia

Frutas c/ cascas comestíveis

- Maçã
- Uva
- Goiaba
- Pêra
- Morango

Frutas c/ cascas não comestíveis

- Banana
- Laranja
- Mamão
- Abacaxi
- Manga
- Maracujá

Hortalças folhosas

- Repolho
- Alface
- Couve
- Brócolis

- Tomate
- Chuchu
- Pepino
- Pimentão
- Abobrinha
- Quiabo

Hortalças não folhosas

- Feijão
- Soja
- Amendoim

Leguminosas e oleaginosas

- Alho
- Batata/Batata Doce
- Beterraba
- Cebola
- Cenoura
- Mandioca

Raízes, tubérculos e bulbos

- Café

Café

*Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar do IBGE 2008/2009.

CICLO 2017-2018

14 alimentos coletados de
ago/2017 a jun/2018



representam **30,86% dos alimentos de
origem vegetal** consumidos pelos brasileiros*

Cereais

- Arroz
- Trigo
- Milho
- Aveia

Frutas c/ cascas comestíveis

- Maçã
- Uva
- Goiaba
- Pêra
- Morango

Frutas c/ cascas não comestíveis

- Banana
- Laranja
- Mamão
- Abacaxi
- Manga
- Maracujá

Hortaliças folhosas

- Repolho
- Alface
- Couve
- Brócolis

- Tomate
- Chuchu
- Pepino
- Pimentão
- Abobrinha
- Quiabo

Hortaliças não folhosas

- Feijão
- Soja
- Amendoim

Leguminosas e oleaginosas

- Alho
- Batata/Batata Doce
- Beterraba
- Cebola
- Cenoura
- Mandioca

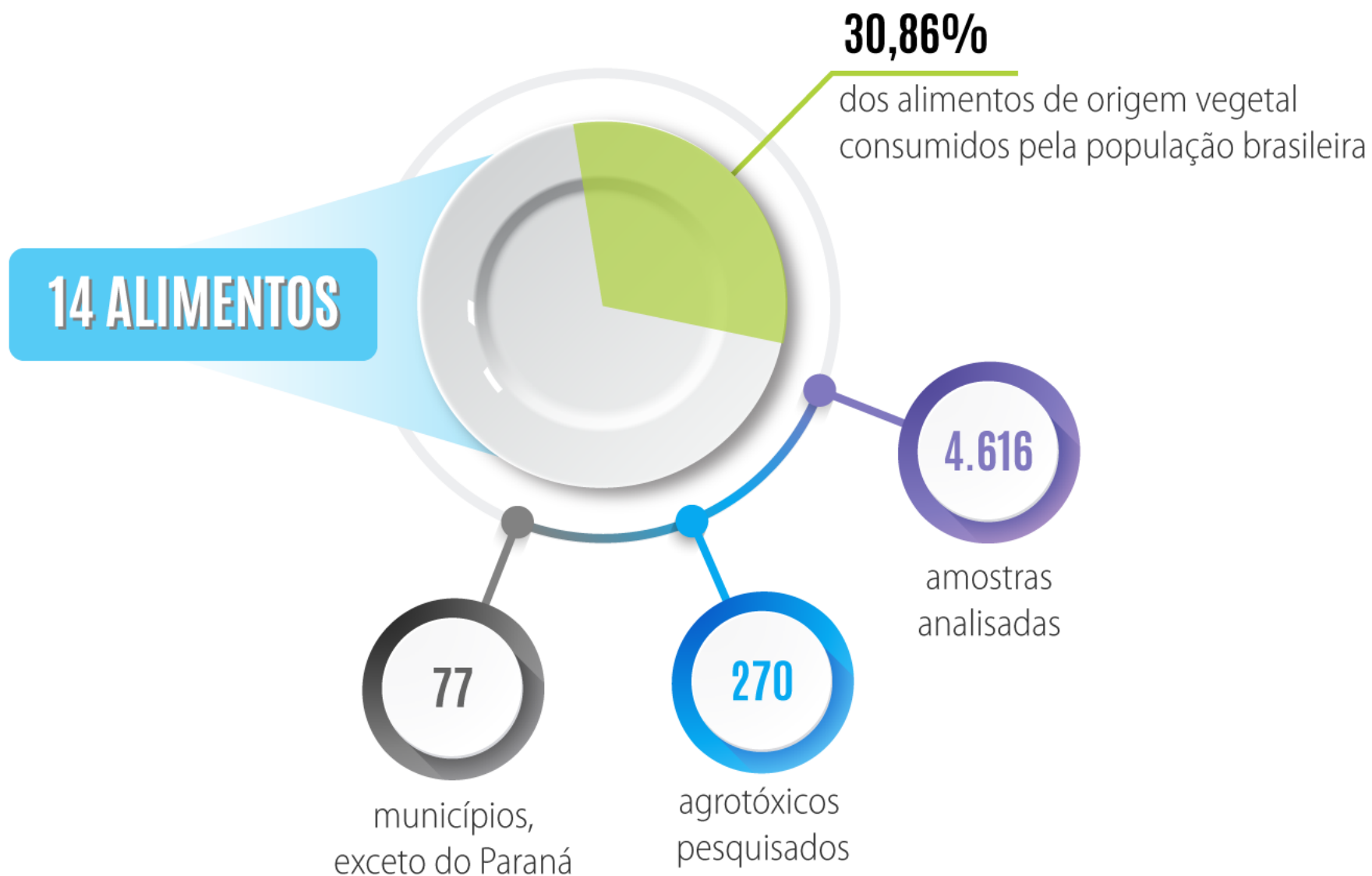
Raízes, tubérculos e bulbos

- Café

Café

*Segundo a última Pesquisa de Orçamento Familiar do IBGE (2008/2009).

CICLO 2017-2018



Posição	Ingrediente Ativo (IA)	Total de detecções
1°	Imidacloprido	713
2°	Tebuconazol	570
3°	Carbendazim	526
4°	Piraclostrobina	522
5°	Ditiocarbamatos	464
6°	Difenoconazol	415
7°	Acefato	318
8°	Procimidona	297
9°	Cipermetrina	258
10°	Azoxistrobina	251
11°	Lambda-cialotrina	245
12°	Tiametoxam	231
13°	Clorpirifós	229
14°	Etefom	193
15°	Clorfenapir	168
16°	Boscalida	165
17°	Fenpropatrina	154
18°	Acetamiprido	150
19°	Etofenproxi	135
20°	Trifloxistrobina	132

PRINCIPAIS RESULTADOS AGROTÓXICOS MAIS DETECTADOS

122
agrotóxicos
detectados de
270
pesquisados

QUAIS OS TIPOS DE RISCOS?



RISCO AGUDO

Exposição em até 24h

Consumo de uma grande porção de um alimento específico em um curto período de tempo, numa refeição ou ao longo do dia, com potencial de causar dano à saúde devido à presença de resíduos de agrotóxicos.



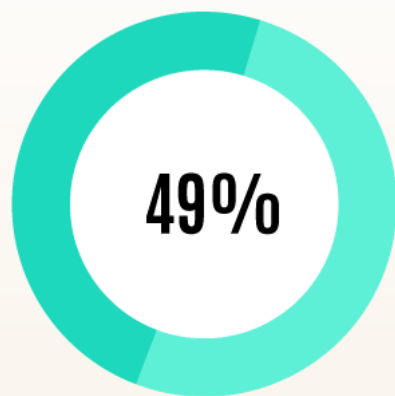
RISCO CRÔNICO

Consumo diário por toda a vida

Consumo diário de diversos alimentos ao longo de toda a vida com potencial de causar dano à saúde devido à presença de resíduos de agrotóxicos.

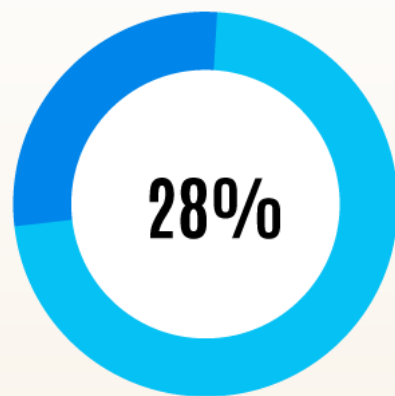
PRINCIPAIS RESULTADOS

AUSÊNCIA DE RESÍDUO



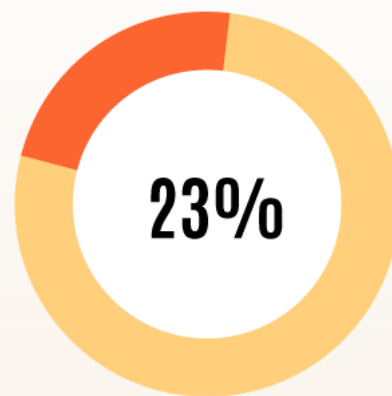
Em 2.254 das 4.616 amostras, não foram detectados resíduos de agrotóxicos

NO LIMITE PERMITIDO



Em 1.290 das 4.616 amostras, foram detectados resíduos de agrotóxicos dentro do limite permitido ($\leq$ LMR)

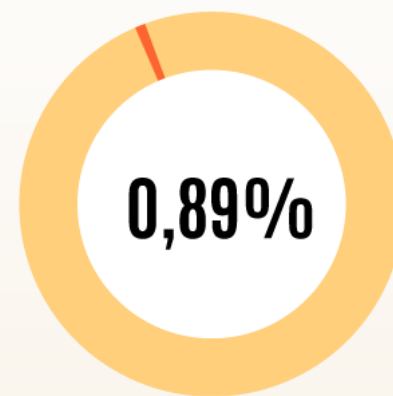
COM INCONFORMIDADE



As inconformidades dividem-se em:

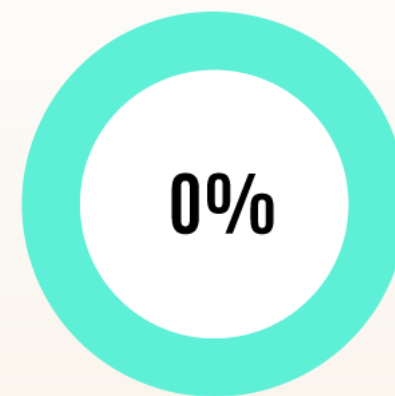
- NPC: 17,3%
- >LMR: 2,3%
- Proibido: 0,5%
- Mais de uma inconformidade: 2,9%

COM POTENCIAL RISCO AGUDO



Em 41 amostras foram detectadas potenciais situações de risco agudo

COM POTENCIAL RISCO CRÔNICO



Não foi encontrada situação de risco crônico (dados de 2013-2018)

PRINCIPAIS RESULTADOS

RISCO AGUDO

Alimento	Nº de amostras monitoradas 2017-2018	Nº de amostras com potencial de risco agudo	Período 2017-2018
Abacaxi	347	1	0,29%
Alface	286	0	-
Alho	365	0	-
Arroz	329	0	-
Batata-doce	315	1	0,32%
Beterraba	357	0	-
Cenoura	353	0	-
Chuchu	288	0	-
Goiaba	283	8	2,83%
Laranja	382	27	7,07%
Manga	350	0	-
Tomate	316	0	-
Pimentão	326	0	-
Uva	319	4	1,25%
TOTAL	4.616	41	0,89%



Risco agudo
M E N O R
do que no último
monitoramento

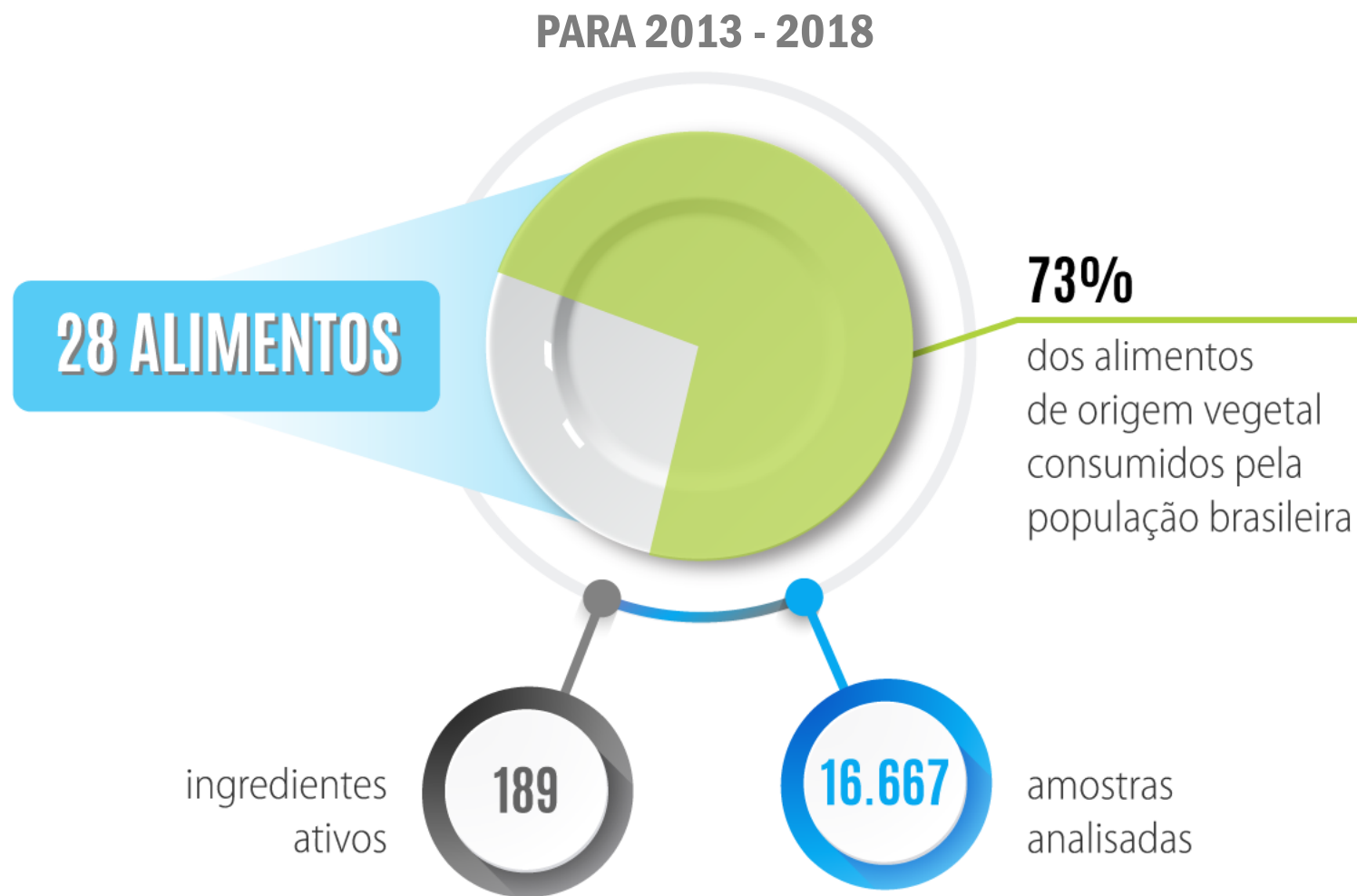


RISCO AGUDO:
exposição única,
numa refeição ou ao
longo de um dia, com
potencial de causar
dano

PRINCIPAIS RESULTADOS

RISCO CRÔNICO: PRINCIPAIS CRITÉRIOS ADOTADOS

- Metodologia preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS/FAO)
- Dados de consumo dos alimentos extraídos da última POF/IBGE 2008-2009, que contempla os consumidores a partir de 10 anos
- Utilizou o Limite Máximo de Resíduo (LMR) estabelecido pela Anvisa para os alimentos não monitorados no período



PRINCIPAIS RESULTADOS

RISCO CRÔNICO

Simulações sobre o consumo ao longo da vida **não apontam para um risco de longo prazo**, mesmo se considerarmos um consumidor hipotético que come todos estes alimentos todos os dias.





PRINCIPAIS RESULTADOS

RISCO CRÔNICO

Exposição crônica nacional	Nº de ingredientes ativos
<1% da IDA	130
1 a <10% da IDA	49
10 a <50% da IDA	10
50 a <100% da IDA	Nenhum
>100% da IDA	Nenhum

Risco inaceitável: > 100% da IDA (Ingestão Diária Aceitável)

USOS DOS RESULTADOS

Reavaliação toxicológica

1. Conclusão da reavaliação de 14 ingredientes ativos nos últimos dez anos.
2. Proibição do uso de agrotóxicos, como carbofurano, procloraz, metamidofós e endossulfam.
3. Acefato: exclusão de culturas, proibição de embalagens inferiores a 1kg.
4. Carbossulfano (se converte em carbofurano): exclusão das culturas de citros, arroz, batata, coco, feijão, mamão, manga, tomate, trigo e uva.
5. Seleção de novos ingredientes ativos para reavaliação: carbendazim, procimidona, clorpirifós, tiofanato metílico, clorotalonil, linurom e epoxiconazol.

Rastreabilidade

6. Publicação de norma conjunta sobre rastreabilidade – Anvisa e Mapa (INC 2/2018).

Capacitações

7. Realização de capacitações de equipes dos estados integrantes do PARA.

Culturas de suporte fitossanitário insuficiente

8. Publicação de normas conjuntas sobre culturas baixo suporte fitossanitário – Anvisa, Mapa e Ibama.
9. Mais de 1.500 novos LMRs de agrotóxicos de menor toxicidade estabelecidos após as normas.

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES



Intensificação de ações de Educação Sanitária, principalmente de assistência técnica e de fiscalização.

Restrições nos registros de IAs com elevados índices de irregularidade e situação de risco.

Ampliar os programas de monitoramento na esfera estadual.



Ações de educação sanitária.

Maior empenho no registro de agrotóxicos para “minor crops”.

Ampliação da qualificação de fornecedores.



Higienizar bem os alimentos.

Optar por alimentos da época.

Optar por alimentos rotulados com identificação do produtor - **Rastreabilidade.**



@anvisaoficial



@anvisaoficial



@anvisa_oficial



anvisa



AudiovisualAnvisa

0800 642 9782
www.anvisa.gov.br